



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM INFORMAÇÃO NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE

Marianna ZATTAR¹; Wesley ARAUJO²; Cailane OLIVEIRA³; Glauco SANTOS⁴;
Beatriz VITORIA⁵

RESUMO

O trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de extensão “Educação em informação no combate à desinformação”, que é desenvolvido desde 2015, e teve como foco, no ano 2025, a aproximação das autoridades epistêmicas do conjunto de favelas da Maré a partir de ações que se relacionavam com o combate ao negacionismo científico e à hesitação vacinal contra a HPV. O projeto tem como objetivo central promover o pensamento crítico, ético e solidário relacionados às informações no âmbito do bem estar e da saúde. Para tanto, parte de um relato de experiência extensionista das ações de educação em informação de forma acessível e contextualizada, e territorialidade. Inclusive discursivamente por meio do diálogo, da escuta ativa e da construção coletiva do conhecimento ao reconhecer diferentes saberes inter, pluri e transdisciplinares visando o enfrentamento à desinformação.

No relato de experiência são indicadas dinâmicas dos encontros, que contaram com a participação de agentes populares de saúde, e pessoas moradoras da Maré com diferentes trajetórias de vida e formações, e integrantes de diferentes grupos e eixos da organização Redes da Maré, o que contribuiu significativamente os debates dialógicos,

¹ Pesquisadora em Saúde Pública (LICTS/ ICICT/ Fiocruz) e Professora Associada (FACC/ UFRJ), marianna.zattar@fiocruz.br.

² Graduando em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), wesleyferreiraaraujo@gmail.com.

³ Graduando em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), cailanemdoliveira@gmail.com.

⁴ Graduanda em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), glaucosantos23@gmail.com

⁵ Graduanda em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bratriz.andv@gmail.com.

permitindo que as discussões fossem construídas a partir de múltiplas perspectivas.

Considera-se que um dos aspectos mais importantes do projeto foi o compartilhamento de saberes constante proporcionada pela interação com a comunidade. Esse intercâmbio se mostrou essencial para empoderar informacionalmente as pessoas participantes, ao passo em que se aprendeu com as vivências, percepções e práticas informacionais do cotidiano em suas realidades locais.

Nesse sentido, o projeto manteve como eixo transversal o ato de educar para o uso consciente e crítico das fontes de informação confiáveis, especialmente aquelas presentes nas redes sociais digitais de comunicação e produção da informação. Foram discutidos critérios de avaliação de fontes, como autoria, credibilidade institucional, linguagem utilizada, interesses envolvidos e verificação em múltiplos canais. Ao abordar esses aspectos, buscou-se fortalecer a autonomia informacional das pessoas participantes, estimulando-os a reconhecer conteúdos enganosos e a refletir sobre os impactos da desinformação na saúde individual e coletiva.

Essa proposta dialoga diretamente com os princípios da educação midiática, compreendida como uma prática educativa voltada ao desenvolvimento de competências críticas em ambientes midiáticos e digitais. Ao integrar educação em informação e educação midiática, o projeto contribuiu para a formação de sujeitos mais conscientes de seu papel no ecossistema informacional, capazes de agir de forma ética e responsável frente à circulação de conteúdos sobre saúde e imunização.

Por fim, o projeto “Educação em informação no combate à desinformação” se apresentou como uma experiência formativa e significativa. A vivência extensionista evidenciou o potencial da educação em informação como ferramenta de enfrentamento à desinformação na área da Saúde e de fortalecimento da cidadania. O contato contínuo com a comunidade da Maré demonstrou que ações baseadas no diálogo, na escuta e no respeito aos saberes locais são fundamentais para a construção de práticas educativas eficazes, sustentáveis e socialmente comprometidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. **Estratégia Brasileira de Educação Midiática: 2ª versão atualizada.** Brasília, out. 2025.

CALIL JUNIOR, Alberto ; SA, N. O. ; ZATTAR, MARIANNA . A extensão universitária e o exercício da práxis no campo informacional: práticas para

apropriação da informação e do saber. **International Review of Information Ethics**, v. 8, p. 1-9, 2021.